

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE- UFRN
ESCOLA DE SAÚDE – ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**PROPOSTA DE ESTAGIO CLINICO INTERDISCIPLINAR NA ÁREA DE
NEUROLOGIA CLINICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DOUTOR
WASHINGTON ANTÔNIO DE BARROS PETROLINA/PE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO.**

ANA CRISTINA CHAGAS POMPEU

JUAZEIRO/BAHIA
2020

ANA CRISTINA CHAGAS POMPEU

**PROPOSTA DE ESTAGIO CLINICO INTERDISCIPLINAR NA ÁREA DE
NEUROLOGIA CLINICA DO HOSPITAL DE ENSINO DOUTOR WASHINGTON
ANTÔNIO DE BARROS PETROLINA/PE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
VALE DO SÃO FRANCISCO.**

Trabalho de Conclusão de Curso de
Especialização de Preceptoría em Saúde, como
requisito final para obtenção do Título de
Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador: Prof. Orlando Vieira.

JUAZEIRO/BAHIA
2020

RESUMO

Introdução: A Neurologia é uma especialidade médica que estuda as doenças do Nervoso Central e Periférico. Devido à alta prevalência dessas doenças, seu conhecimento e manejo é de fundamental importância para assegurar a prestação de assistência ao paciente. **Objetivo:** Proporcionar aprendizado teórico e prático de neurologia clínica, nos cenários ligados ao Hospital de Ensino Dr Washington de Barros da UNIVASF, Petrolina/PE. **Metodologia:** Projeto de intervenção como plano de preceptoria na forma de estágio clínico em neurologia. **Considerações finais:** O estágio clínico proporcionará ao aluno conhecimento prático dos assuntos da graduação, contribuindo para diminuir o receio de prestar atendimento ao paciente neurológico.

Palavras-chave: Neurologia. Estágio clínico. Interdisciplinar.

PLANO DE PRECEPTORIA(PP)

1 INTRODUÇÃO

A Neurologia clínica é uma especialidade da Medicina que se dedica ao estudo das doenças que acometem estruturas situadas no Sistema Nervoso Central formado pelo Encéfalo e Medula Espinhal e no Sistema Nervoso Periférico compreendendo raízes nervosas, plexos neurais, nervos, junção neuromuscular e músculo (HEAVER, 1992).

O estudo do Sistema Nervoso, constitui um dos ramos mais antigos da Medicina. Na Antiguidade, antes mesmo de Hipócrates, já há relatos de estudo de Empedocles e Anaxágoras que pode ser considerado com um trabalho de fisiologia do sistema nervoso onde versa sobre o mecanismo das sensações. Hipócrates já dizia que o cérebro era o órgão do pensamento e que a sintomatologia das lesões cerebrais era cruzada, já sendo de seu conhecimento a decussação das vias motoras. O chefe de Cós já descrevia as meningites, apoplexia e epilepsia, bem como casos de paraplegia relacionado a deformidades da coluna vertebral que hoje sabemos ser secundárias ao mal de Pott e cegueira secundárias a cefaleia intensa e mantida devido hipertensão intracraniana propondo como tratamento a trepanação descompressiva. Erasistrato, de Alexandria, já diferenciava a função intelectual que ele atribuía ao cérebro, da função de coordenação e equilíbrio que atribuía ao cerebelo. A Galeno cabe além a distinção entre nervos motores e sensitivos e raízes nervosas, bem como lhe é atribuído o primeiro trabalho de fisiologia experimental ao verificar que a seção parcial ou total da medula acarreta em paralisa dos membros inferiores, sendo certamente a primeira experiência de fisiologia nervosa que encontramos relato na história. Segue-se o período da Idade Média que não é marcado por novos conhecimentos ficando apenas no campo das discussões filosóficas. sem avanço da ciência, por questões religiosas.

Apenas no século XIX a Neurologia começa a despontar como uma ciência independente, simultaneamente em 3 países: França, Alemanha e Inglaterra. Na França, mais precisamente na Escola Francesa da Salpêtrière com nomes como de Duchenne, Charcot, e seus discípulos como Dejerine, Pierre Marie e Babinski, nasceu o método anatomoclínico estabelecendo uma semiologia neurológica valiosa e ainda hoje utilizada para estudo dos pacientes com doenças neurológicas. Na Alemanha, Romberg publica seu primeiro tratado de doenças neurológicas com a descrição do quadro de tabes dorsais e Wernick o estudo das afasias. Uma terceira escola, a inglesa fundada no National Hospital for Paralyzed and Epileptics, de Queen's Square também se destaca simultaneamente as duas já citadas. Esta

fase, em que dominaram as três grandes escolas neurológicas citadas, é sobretudo caracterizada pelo progresso do entendimento e relação anatomoclínico do sistema nervoso. Mesmo com essas descobertas a neurologia ainda era vinculada a clínicas de doenças psiquiátricas ou de clínica médica, não tendo sua independência (FURTADO, 1953).

Na segunda metade do século XX e século XXI são incorporados avanços com tecnologias de imagem neurológicas, possibilitando uma maior precisão diagnóstica e terapêutica e o surgimento de importantes medicamentos e a reabilitação, bem como perspectivas de um modelo voltados para prevenção e rastreamento de possíveis problemas antes que se desenvolvam (SCHEFFER, 2015).

É nessa perspectiva entendendo, os aspectos históricos do estudo da neurologia que queremos apresentar o estágio clínico em Neurologia Clínica, onde baseado no modelo inicial e histórico do estudo anatomoclínico, acrescentar os conhecimentos adquiridos na especialidade advindo de áreas como de imagem e fisiologia, para proporcionar além de maior entendimento da doença em si, contribuir para o tratamento e prevenção das patologias neurológicas.

2 OBJETIVO

Proporcionar aos estudantes e profissionais da área de saúde estágio clínico na área de neurologia clínica do Hospital de Ensino Dr Washington de Barros, nos seus diversos cenários, oferecendo oportunidade de correlacionar conhecimentos básicos fragmentados durante o curso de graduação com a prática da especialidade.

3 METODOLOGIA

O projeto de intervenção como plano de preceptoria com a oferta do estágio clínico na especialidade de neurologia clínica será realizado no Hospital Universitário Dr Washington Antônio de Barros (HU), que é ligado à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), nos seus diversos cenários, englobando salas de emergência e urgência, UTI, enfermaria, ambulatório de neurologia geral bem como serviço de apoio em imagem e laboratório.

O processo de formação do profissional de saúde deve ser resultado de uma associação entre a teoria e o aprendizado prático, onde o conhecimento deve estar alinhado às vivências da realidade.

O aumento da prevalência de doença neurológicas faz com que haja necessidade de formar profissionais capacitados em prestar atendimento inicial a essa população de paciente com doença neurológica.

A sensação de incapacidade ao se defrontar com pacientes neurológicos e o medo de atender esses pacientes está presente em muitos profissionais da área de saúde.

Através dos estágios clínicos os estudantes e graduados na área de saúde são possibilitados a acompanhar professores e preceptores, sempre sobre supervisão, durante as atividades diárias, nos diversos cenários ligados ao HU-UNIVASF, que é ligado a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e Policlínica.

Sabemos que muitas vezes o ensino das especialidades é ofertado de maneira fragmentada na graduação distanciando a teoria dos mais diversos cenários que possa haver na atuação do profissional o que infelizmente leva a insegurança por parte do profissional ao atender o paciente e até ao desprezar atender e acompanhar um paciente com doença neurológica gerando nesse paciente mais incapacidades, estigmas, seqüela e até mesmo o óbito.

Para proporcionar o aprendizado do estagiário é necessário além do planejamento educacional com atividades teóricas e práticas, receber o apoio da instituição hospitalar, desde seu corpo clínico e assistencial bem como do não assistencial.

Acreditamos ser o estágio em ambiente hospitalar acompanhando um profissional especialista em tempo real nos diversos cenários oferecidos no HU-UNIVASF, uma oportunidade para agregar conhecimentos prévios adquiridos na graduação bem como assimilar novos conhecimentos teóricos, tendo na figura do preceptor um facilitador para construção e sedimentação da teoria a prática na especialidade de neurologia clínica.

3.1 TIPO DE ESTUDO

Utilizar projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria utilizando de uma metodologia ativa, propomos ao aluno do estágio supervisionado em neurologia clínica, ser protagonista na construção do seu conhecimento, sendo estimulado a adquirir autonomia e participação nas atividades do estágio, associando a seus conhecimentos previ-os, novas habilidades que o ensino prático proporciona, e despertando a reflexão e crítica das situações vivenciadas nos diversos cenários do estágio junto ao HU-UNIVASF, como sala de emergência, unidades de internação e UTI, bem como ambulatório de neurologia geral.

3.2 LOCAL DE ESTUDO / PÚBLICO ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O local de estudo do projeto de intervenção será o HU-UNIVASF que é desde 2015 administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) inacenario O Hospital Universitário foi inaugurado em 04 de setembro de 2008, conhecido como Hospital de Urgências e Traumas Doutor Washington Antônio de Barros (HUT), e foi administrado inicialmente pela Prefeitura Municipal de Petrolina até 31 de julho de 2013, sendo a seguir administrado, através de convênio, pelo Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar (ISGH) de agosto de 2013 a janeiro de 2015.

O HU-UNIVASF é a unidade de referência para os 53 municípios da Rede Interestadual de Atenção à Saúde do Vale do Médio São Francisco - PEBA, formada por seis microrregionais de saúde e abrangendo uma população de, aproximadamente, 2.077.000 habitantes nos estados de Pernambuco e Bahia. Possui vocação para atenção a urgências e emergências que incluem politraumatismo, neurologia e neurocirurgia (alta complexidade), traumato ortopedia (alta complexidade), cirurgia geral, cirurgia vascular, cirurgia buco maxilofacial, clínica médica e cirurgia plástica restauradora, com atendimento multidisciplinar das equipes de saúde. Em 17 março de 2017, foi inaugurada a Policlínica da UNIVASF, unidade vinculada ao Hospital Universitário, voltada ao atendimento ambulatorial gratuito, oferecendo consultas, exames de diagnóstico por imagem e pequenas cirurgias, além de ser um ambiente adequado ao desenvolvimento de pesquisa e ensino para diversos cursos da área da saúde.

O público-alvo será os alunos da graduação bem como aqueles já graduados em cursos da área de saúde.

Terá como equipe executora o(a) neurologista do HU-UNIVASF que será responsável pela supervisão do estagiário na execução de atividades teórico e práticas do estágio.

3.3 ELEMENTOS DO PP

As atividades consistirão em acompanhar a profissional nos pareceres solicitados a especialidade no ambiente hospitalar, onde será priorizado o aprendizado dos aspectos da anamnese neurológica e suas peculiaridades, exame físico geral e neurológico, formular diagnósticos sindrômico, topográfico, patológico e etiológico, solicitação de exames complementar diagnostico e avaliação dos mesmos, terapêutica, reabilitação e prevenção a

agravos, participação nas atividades acadêmicas do hospital e seminário segunda feira, as 14 horas com temas definidos:

- 1º aspectos da anamnese neurológica e exame físico
- 2º doenças mais prevalentes em neurologia,
- 3º métodos diagnóstico complementar,
- 4º terapêutica em neurologia.

A carga horária será de 20 horas semanais, no turno vespertino, do horário de 14 as 18 horas.

O processo de avaliação ocorrerá em todo o período do estágio sendo observado aptidões, atitudes, comportamentos e ao término do estágio o aluno fará uma avaliação teórica no valor de 5 pontos.

Estágio	
Área	Neurologia clínica
Carga horaria	20 h/semanal
Local	HU-Policlínica/UNIVASF
Supervisor	Neurologista
Avaliação	Teórica e participação
Horário	14-18 horas
Dias	Segunda a quinta feira, exceto feriado.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Para avaliação do projeto propomos instrumento questionário a ser respondido por cada participante do estágio com relação as suas expectativas com o estágio sendo aplicado no início do estágio e ao término outro questionário sobre seus resultados com relação ao aprendizado e sugestões.

Pretendemos assim identificar pontos no estágio a serem aprimorados a fim de que o mesmo venha a obter o que propõe sendo a integração teórico pratico no atendimento ao paciente com doenças neurológicas diminuindo a insegurança do estagiário ao prestar atendimento a este tipo de paciente.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Os cenários ligados a um hospital universitário é uma oportunidade de aprendizado teórico e prática das diversas disciplinas relacionadas ao curso de graduação da área de saúde. Considerando que o HU-UNIVASF funciona com referência para diversas áreas e com abrangência de uma população em torno de 2 milhões de habitantes muitos aspectos do atendimento ao paciente que não se restringe apenas a doença, terão oportunidade de serem discutidos e assimilados, como aspectos relacionados a doença, social e laboral, entre outros.

Vejo como ponto de fragilidade a limitação do número de componente da equipe executora limitando a oferta do estágio ao período no qual o profissional componente da equipe executora esteja trabalhando, o não reconhecimento pela instituição da necessidade do estágio e alterações nas atividades da equipe executora que incompatibilize a oferta do estágio conforme planejado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A oferta do estágio em neurologia clínica com supervisão de um neurologista em ambiente hospitalar e de ambulatório com enfoque na prática, espera contribuir para minimizar uma queixa tão frequente na classe acadêmica e de muitos profissionais da área de saúde de não terem conhecimento ou interesse pelo paciente neurológico e atribuindo a esse comportamento a falta de oportunidade de praticar seus conhecimentos adquiridos na graduação na área de neurologia.

5 REFERENCIAS

FURTADO, Diogo. Neurologia posição atual e perspectivas do futuro. **Arquivo neuropsiquiatria**: vol. 11, nº2. São Paulo. June 1953. ISSN 0004-282X.

HAEVER, AF. **DeJong`s The Neurologic Examination**. 1992, 5ª Edição.

SCHEFFER. M. (Coord.) **Demografia médica no Brasil 2015 – USP**. Disponível em: <https://www.usp.br/agen/wp-content/uploads/DemografiaMedica30nov2015.pdf>. Acessado em 10 nov 2020.